**Repercussões da dor social e gênero em pessoas com doença falciforme: estudo exploratório**

Joseane Gomes Trindade da Silva1

Evanilda Souza de Santana Carvalho2

Aline Silva Gomes Xavier3

Michelle de Santana Xavier Ramos4

Heros Aureliano Antunes da Silva Maia5

Tania Maria de Araújo6

1 Enfermeira. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Corpo, Gênero, Representações e Práticas de Cuidado (COGITARE/ UEFS).

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal Da Bahia. Docente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Corpo, Gênero, Representações e Práticas de Cuidado (COGITARE/ UEFS).

3 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC / UEFS). Bolsista da Fundação de Amparo em Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Corpo, Gênero, Representações e Práticas de Cuidado (COGITARE/ UEFS) e Núcleo de Epidemiologia (NEPI).

4 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC / UEFS). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde (NUPES/UEFS) e do Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES/UFRB).

5 Graduando do curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Membro do Grupo de Pesquisa sobre Corpo, Gênero, Representações e Práticas de Cuidado (COGITARE/ UEFS).

6 Psicóloga, Mestre e Doutora em Saúde Coletiva e Pós Doutora na University of Massachusetts. Atualmente, professora titular pleno da Universidade Estadual de Feira de Santana, integrante dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UEFS) e de Saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA).